

O Dia Internacional do Livro Infantil de 1994 é patrocinado pelo *United States Board on Book for Young People*, seção norte-americana do IBBY. O evento é celebrado anualmente no dia 2 de abril, aniversário de Hans Christian Andersen. A mensagem deste ano é da escritora Katherine Paterson. O poster foi criado pelo artista Keiko Narahashi e está na FNLIJ.

O mundo é dos que lêem

Um de meus heróis é o grande norte-americano Frederick Douglass. Douglass nasceu escravo, em Maryland, no ano de 1817. Tornou-se abolicionista, homem de estado e conselheiro de Abraham Lincoln. Douglass conta em sua autobiografia que, quando criança, sua dona lhe ensinou o ABC, e que tinha começado a lhe ensinar algumas palavras simples, quando seu dono se deu conta do que estava acontecendo. O homem ficou furioso e proibiu a esposa de continuar a ensinar a Frederick. Ele achava que ensinar a um escravo era ao mesmo tempo ilegal e perigoso. “Isto o impediria definitivamente de continuar a ser escravo. Ele se tornaria, ao mesmo tempo, intratável e sem utilidade para seu senhor. Para ele mesmo, não só não faria o menor bem, como até o prejudicaria, tornando-o inquieto e infeliz”. “Desde aquele momento” – assegura Douglass – “compreendi o caminho que leva da escravidão para a liberdade... Mesmo sabendo da dificuldade de aprender sem mestre, me dediquei com grande esperança e com toda a firmeza, à custa de qualquer sacrifício, à tarefa de aprender a ler...”



Outro herói americano – embora nascido na Europa – foi o físico Albert Einstein. Perguntado pela mãe de um menino com facilidade para os números sobre como podia ajudá-lo a ser um grande matemático, Einstein respondeu: “Leia para ele sobre os grandes mitos do passado. Estimule a sua imaginação.”

Outra grande norte-americana, a poeta Emily Dickinson, escreveu:

“Não há navio como um livro
para nos levar a terras distantes,
nem cavalos como uma página
de poesia que salta –
Esta travessia pode ser feita por qualquer um
sem grande dificuldade –
Como é simples a carroça
que transporta a alma humana!”

A leitura foi o atalho que levou Douglass da escravidão para a liberdade. Uma vez livre, dedicou-se à luta para libertar todos os escravos. Para Einstein, os contos eram instrumento para ampliar a imaginação. Ele mesmo começou a se fazer perguntas sobre a origem do universo. E para Emily Dickinson, que poucas vezes se ausentou de casa, os livros eram barcos, a poesia era um cavalo saltador, a leitura era o meio de viajar para onde quisesse: a sabedoria e a beleza que encontrou pelo caminho chegaram até nós nas palavras que deixou escritas.

O mundo é dos leitores. Através dos livros podemos ir a qualquer lugar: a países ao redor do mundo ou a planetas distantes. Por meio da leitura podemos penetrar nos mistérios da natureza. Podemos até explorar o coração e a mente dos outros. Quantos tesouros nos esperam! A única coisa que temos a fazer é abrir o livro e virar as páginas.

Katherine Paterson
(Tradução: Luiz Raul Machado)

FAMÍLIA E LEITURA

Proclamado pela UNESCO como Ano Internacional da Família, 1994 começa com importantes iniciativas do IBBY. O lema escolhido para esta comemoração será *Família: companheiros na leitura*. Na Feira de Bolonha (7 a 10 de abril) será montada uma grande exposição fotográfica mostrando cenas de leitura em família de todas as partes do mundo e de várias épocas. (A FNLIJ tem o prazo de 1º de março para enviar até 10 fotos para o IBBY).

É importante que todos os que estão ligados à leitura no Brasil se mobilizem para essa comemoração, a partir da constatação básica de que é na família que se cria o gosto pelos livros de forma permanente e conseqüente.

RESULTADO DO CONCURSO

A comissão julgadora do Concurso, promovido pela FNLIJ/SNEL/Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Rio de Janeiro, *Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens do Estado do Rio de Janeiro* reuniu-se no final de dezembro para examinar os 15 projetos enviados e ficou impressionada com a qualidade e a diversidade das experiências. Os projetos vieram de escolas (2 CIEPS, 1 instituto de educação, 1 escola municipal, 1 escola particular), empresas (1 estatal, 2 livrarias, 1 empresa), Universidades (2), órgão público (Secretaria de Educação), biblioteca (1), iniciativa comunitária (1) e familiar (1).

Os vencedores foram:

1º lugar: Programa de Alfabetização e Leitura da Universidade Federal Fluminense, com coordenação de Cecília Corrêa de Medeiros, Regina Leite Garcia, Sônia Maria Leite Nikiituk e Glória Maria Fialho Pondé.

2º lugar (Empate): Projeto Dragão Azul, uma iniciativa familiar de Maria Cristina Basilio Campelo, de Petrópolis; **Projeto Poesia na Praça**, uma iniciativa comunitária de Celma de Azevedo Abreu, Jairo Silva, Edmo Moraes, Manoel Cordeiro, Gilberto José Soares, Nelzia de Castro Soares, Marisa Machado e Cloy França, da cidade de Carmo.

3º lugar: Espaço Cultural Botafogo/AMAISS Livraria e Editora, com os projetos Encontro Espaço-Escola e Espaço-Comunidade, entre outras iniciativas da livraria, sob a responsabilidade de Irene Rizzini, Botafogo, Rio de Janeiro.

NOTÍCIAS 2 trará um artigo sobre os projetos.

NOVOS AMIGOS: Tornaram-se sócias-mantenedoras da FNLIJ as editoras 34, Vigília, Augustus e Agir. Sejam bem-vindas!

A LAMENTAR

As dificuldades que o país está vivendo em todas as áreas levou a Fundação MUDES a rescindir o contrato que garantia a permanência de 8 estagiários na FNLIJ. Felizmente há a promessa de retomada desta ajuda fundamental no segundo semestre. Até lá, a fundação terá que se apoiar mais uma vez nos seus colaboradores e contar com a compreensão dos sócios para eventuais problemas no nosso funcionamento.

EXPEDIENTE

Diagramação, Fotolito e Impressão: Ed. Salamandra

Notícias: Equipe FNLIJ (Edição) **Estagiário:** Ricardo Benevides

Supervisão: Luiz Raul Machado

Conselho Curador: Alfredo Weiszflog, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Celina D. da Fonseca Rondon, Paulo Roberto Monteiro de Barros, Egberto Gaia, Washington Olivetto. **Conselho Diretor:** Ferdinando Bastos de Souza (Presidente), Paulo Adolfo Aizen, Mª Antonieta Antunes Cunha. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Ítalo Viola, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. **Conselho Consultivo:** Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Dil Márcio de Souza, Ezequiel Theodoro da Silva, Belmiro Braga, Affonso Romano de Sant'Anna, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Laura Sandroni, Lúcia Jurema Figuerôa, Marcos F. Moraes, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Vitor Mussumeci, Wladimir Murtinho. **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra. **Mantenedores:** Nova Fronteira, RHJ, CBL, Melhoramentos, José Olympio, Formato, Ática, FTD, Ao Livro Técnico, Lê, Salamandra, Exped, Ediouro, Nestlé, Continac, Clínica Ônio Serra, Price Waterhouse, Bertrand Brasil, Scipione, Editora do Brasil, SNEL, Moderna, Hoechst, Augustus, Vigília, Agir e Editora 34.

notas

■ RELEMBRANDO O CONGRESSO DO IBBY

Sevilha será a sede do 24º Congresso Internacional do IBBY, a se realizar entre os dias 11 e 15 de outubro. O Congresso terá como tema a "Literatura infantil como espaço de liberdade" e deverá apresentar um sistema de discussão bastante variado. A organização do evento já está aceitando inscrições. Maiores informações: Organización Española para el Libro Infantil y Juvenil, Santiago Rusiñol, 8 - 28040 Madrid - Espanha.

■ CADERNOS

A edição dezembro/93 da revista **CADERNOS DE TERCEIRO MUNDO** traz matéria sobre a situação precária da educação no Brasil. O artigo salienta a importância da leitura na formação do indivíduo e fornece números assustadores a esse respeito. A FNLIJ proporcionou à revista dados de absoluta importância.

■ COLÓQUIO DE MEDELLIN

A FNLIJ recebeu o relatório do II Colóquio Internacional do Livro Infantil, re-

alizado em Medellín, em setembro de 1993. De fato foi uma apresentação linda, com intervenções de especialistas de toda a América Latina, como Sérgio Andricain (Cuba), Flora Marín de Sasá (Costa Rica), Suzana Itzcovich (Argentina), Clara Inés Gonzáles de Mira (Colômbia) e muitos outros. Destaque para o depoimento de Marina Colasanti na mesa redonda *O lar e a criação dos hábitos de leitura*. O material está à disposição dos interessados na sede da FNLIJ.

■ DESTAQUE PARA LYGIA

O Report 1/2 de 1993 da Biblioteca Internacional da Juventude, de Munique, informa que, entre as 15 obras escolhidas de 15 países diferentes como Menções Especiais de *White Ravens* (a resenha anual da biblioteca), está o livro **Fazendo Ana Paz** de Lygia Bojunga Nunes, com ilustrações de Regina Yolanda, publicado pela Agir. O boletim traz uma resenha feita por Evelin Höhne. Os outros países escolhidos foram Bélgica, China, Alemanha, França, Itália, Japão, Canadá, Croácia, Áustria, Rússia, Suíça, Eslováquia, Taiwan e Estados Unidos.

Extraordinariamente este mês deixamos de publicar a coluna Biblioteca, cedendo o espaço a uma ampla lista de livros teóricos que chegaram a FNLIJ nos meses de dezembro e janeiro. Aproveitamos para agradecer às editoras que, atendendo a nossa solicitação, nos enviaram estes livros e contribuíram para o enriquecimento de nosso acervo.

tante estante estante estante estante estante estant

- Editora Paz e Terra: **A Psicanálise dos Contos de Fada**; Bruno Bettlheim; **Pedagogia do Oprimido**; Paulo Freire; **Pedagogia da Esperança**; Paulo Freire. • Editora Loyola: **Biblioteca Escolar: estrutura e funcionamento**; Edson Gabriel Garcia. • Editora Pontes: **Discurso Fundador**; Eni Puccinelli Orlandi. • Editora Ática: **Organização do Trabalho na Escola**; Moacir Gadotti; **História das Idéias Pedagógicas**; Moacir Gadotti; **Literatura Infantil: teoria e prática**; Maria Antonieta A. Cunha; **Leitura: perspectivas interdisciplinares**; Regina Zilberman e Ezequiel T. da Silva; **Do Mundo da Leitura para a Leitura do Mundo**; Marisa Lajolo; **A Criança e o Livro**; Laura Sandroni e Luiz Raul Machado; **Literatura Infantil Brasileira**; Marisa Lajolo e Regina Zilberman; **Linguagem e Escola: uma perspectiva social**; Magda Soares; **Leitura Infantil: autoritarismo e emancipação**; Regina Zilberman e Ligia Cademartori; **Essa Escola Chamada Vida**; Paulo Freire e Frei Betto; **Personagens da Leitura**
- Infanto-juvenil**; Sônia Salomão Khéde; **O Foco Narrativo**; Ligia Chiappini M. Leite; **O Enredo**; Samira N. de Mesquita; **Escola Nova**; Cristiano di Giorgi; **Poesia Infantil**; Maria da Glória Bordini; **Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro**; Maria da Graça Azeinha; **Literatura Infantil: voz de criança**; Maria José Palo e Maria Rosa Oliveira. • Ática/UNESCO: **Como Incentivar o Hábito de Leitura**; Richard Bamberger. • Editora Nova Fronteira: **Cidadania: uma questão para a educação**; Nilda T. Ferreira; **Problemas da Literatura Infantil**; Cecília Meireles. José Olympio Editora: **Leitura: uma aprendizagem de prazer**; Suzana Vargas. • Editora Pioneira: **Introdução à Literatura Infantil e Juvenil**; Lúcia Pimentel Góes. • Editora Martins Fontes: **Elementos de Pedagogia da Leitura**; Ezequiel T. da Silva. Brasiliense: **O Que É Literatura**; Marisa Lajolo; **O Que É Leitura**; Maria Helena Martins; **O Que É Literatura Infantil**; Lígia Cademartori; **O Que É Bi-**
- blioteca**; Luis Milanési; **Crônica de uma Utopia**; Maria Helena Martins; **Conformismo e Resistência: aspectos da cultura popular no Brasil**; Marilena Chauí; **A Leitura Rarefeita: livro e literatura no Brasil**; Marisa Lajolo e Regina Zilberman; **Estado, Escola e Ideologia**; Lia Z. Machado. • Editora Scipione: **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**; Fanhy Abramovich. Mercado Aberto: **Invasão da Catedral: literatura e ensino em debate**; Lígia Chiappini M. Leite; **Leitura e Realidade Brasileira**; Ezequiel T. da Silva; **Literatura e Pedagogia: ponto e contraponto**; Regina Zilberman e Ezequiel T. da Silva; **Leitura em Crise na Escola: as alternativas do professor**; Regina Zilberman (org.). Cortez: **A Importância do Ato de Ler**; Paulo Freire; **Escola Cidadã**; Moacir Gadotti. • Cortez/Autores Associados: **O Ato de Ler: fundamentos psicológicos para uma pedagogia da leitura**; Ezequiel T. da Silva. • Editora da Unicamp: **Discurso e Leitura**; Eni Pulcinelli Orlandi.

ERRATA: A Secretaria de Educação para a qual a FNLIJ elaborou projeto no ano de 1993 foi a do Município do Rio de Janeiro, e não do Estado conforme informamos no NOTÍCIAS 12.